

Voto de Protesto

Contra a separação de crianças migrantes dos seus pais e famílias nos EUA

A existência de campos de detenção junto à fronteira entre os Estados Unidos da América e o México, onde pelo menos duas mil crianças imigrantes foram encarceradas sem contacto com os seus pais e famílias, desde maio deste ano, ofende os mais elementares princípios de humanidade.

As crianças, algumas com apenas seis anos de idade, terão sido propositadamente separadas dos seus pais pelas autoridades dos EUA como forma de dissuadir os fluxos migratórios. O próprio Presidente Donald Trump confirmou publicamente este facto. O conhecimento dos detalhes de toda esta prática só aumenta a nossa convicção de que estamos perante um ato cruel e de flagrante violação dos Direitos Humanos.

As imagens publicadas pela comunicação social mostraram centros de detenção, formados por jaulas, onde as crianças foram colocadas a dormir no chão, com um cobertor térmico. Os centros estavam iluminados 24 horas por dia, igualando condições próximas da tortura.

Segundo a informação pública, após a separação, não existia qualquer hipótese de reunião das crianças com as suas famílias, nem de contacto ou informação sobre os seu membros.

Manifestamos a nossa indignação e protesto veementes contra esta política desumana e indigna de qualquer sociedade civilizada e democrática exigindo que estas famílias sejam reunidas e livres de prosseguirem a sua vida.

A Assembleia Municipal de Matosinhos reunida a 25 de junho de 2018, repudia estas práticas atentatórias dos Direitos Humanos.

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Depois de aprovado, este Voto de Protesto deverá chegar ao conhecimento da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal.